



A satisfação das gestantes em ter o parceiro como acompanhante no parto

Lidia Djassi*, Teresa Correia**, Ana Azevedo***

*Instituto Politécnico de Bragança- Escola Superior de Saúde, Enfermeira, Estudante de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. lidia.pereiradjassi@gmail.com; **Instituto Politécnico de Bragança-Escola Superior de Saúde/UICISA-E, Professora Coordenadora, teresaicorreia@ipb.pt; ***Instituto Politécnico de Bragança-Escola Superior de Saúde, Professora Adjunta, anitaazevedo@ipb.pt



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior de Saúde



1. Introdução

O parto é um processo intenso vivenciado pela mulher de acordo com a sua singularidade.¹ A satisfação do paciente é o indicador mais importante da qualidade da assistência e foi considerada um resultado dos serviços de saúde. As qualidades dos serviços de saúde podem ser medidas com base na visão e satisfação dos pacientes e de seus familiares.²

2. Objetivo

Realizar uma revisão bibliográfica a fim de avaliar a satisfação das gestantes em ter um acompanhante no parto.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de outubro a novembro de 2019, por meio da consulta de publicações nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED.

Foram selecionados e analisados 23 artigos publicados nos últimos cinco anos.

4. Resultados

- A preparação do parceiro, ainda no período pré-natal, para acompanhar o parto traz maior segurança para o acompanhante, que saberá como proceder e poderá utilizar técnicas não farmacológicas para o alívio da dor.

- Traz benefícios à mulher que receberá um apoio baseado em evidências científicas.

- A equipa de saúde encontra no acompanhante um aliado, culminando numa vivência de parto mais satisfatória para todos os envolvidos.

- Os estudos analisados demonstraram que todas as participantes tiveram o direito a um acompanhante e foram os pais dos bebés.

- Em relação à satisfação das puérperas com o parceiro, como acompanhante no processo parturitivo, pode-se perceber que a maioria delas respondeu estar "bastante" ou "muito" satisfeita com o apoio e a utilidade do parceiro nos momentos de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.

5. Conclusões

Conclui-se que a experiência de ser acompanhada pelo parceiro durante o processo parturitivo foi considerada positiva pelas puérperas.

Reforça-se a importância desse acompanhante na referida ocasião, favorecendo o fortalecimento do vínculo entre o casal e com o recém-nascido.

6. Referências

1. Teles LMR, Pitombeira HCS, Oliveira AS, Freitas, LV, Moura ERF, Damasceno AKC. (2017). Parto com acompanhante e sem acompanhante: a opinião de puérperas. *Cogitare Enferm*, v. 15, n.4, pp.:688-94.
2. Cicuto AG, Belisario CRL, Tavares BB. (2019). A satisfação de puérperas com o seu parto. *Invest. educ. enferm*, v.30, n.2, p..208-14.
3. Daye DK, Kakaire O, Nakimuli A, Osinde MO, Mbalinda SN, Kakande N. (2014). Male involvement during pregnancy and childbirth: men's perceptions, practices and experiences during the care for women who developed childbirth complications in Mulago Hospital, Uganda. *Rer. BMC Pregnancy Childbirth*, v.14, n.54, p.p.123-53.